

**PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM PROGRAMA DE HEMODIÁLISE EM UMA CLÍNICA RENAL DO CENTRO DO ESTADO DO RS.**

**INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos, a desnutrição protéico-calórica é considerada um fator relevante na evolução dos pacientes em hemodiálise (HD). Sabe-se que a detecção e o tratamento precoce das alterações nutricionais podem reduzir riscos de infecção ou outras complicações (BATISTA, 2004). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de pacientes com insuficiência renal crônica em programa de HD na Clínica Renal de Santa Maria-RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado nos meses de agosto a setembro de 2005 após a aprovação do Comitê de Ética da UNIFRA com pacientes que assinaram o termo de consentimento informado, idade superior a 18 anos, em HD há pelo menos 3 meses. O Peso e altura foram obtidos através de uma balança com altímetro. A circunferência do braço (CB) e a circunferência muscular do braço (CMB) foram obtidas através de fita métrica inextensível (BATISTA, 2004). A prega cutânea triptital (PCT) foi realizada através de plicômetro científico. Os valores da CB, CMB e PCT foram aferidas e classificadas conforme técnica proposta por Blackburn (CUPPARI, 2005). **RESULTADOS:** A amostra de 50 pacientes verificou que a média do IMC foi de  $24,15 \pm 4,12 \text{ kg/m}^2$ , e demonstrou 68% (n= 34) eutrofia, 12% (n= 6) sobrepeso, 12% obesidade e 8% (n=4) baixo peso ou magreza. Na avaliação da CB, 12% (n=6) dos indivíduos apresentavam desnutrição grave, 34% (n= 17) desnutrição moderada, 30% (n= 15) desnutrição leve, 20% (n=10) eutrofia, 2% (n=1) sobrepeso e 2% (n=1) obesidade. A grande maioria dos pesquisados, 60% (n=30) estavam dentro da normalidade quanto ao cálculo da CMB, 22% (n=11) revelaram desnutrição grave, 10% (n=5) desnutrição leve e 8% (n=4) desnutrição moderada. Já a PCT revelou que 42% (n= 21) dos indivíduos apresentavam desnutrição grave, 8% (n= 4) desnutrição moderada, 12% (n= 6) desnutrição leve, 26% (n=13) eutrofia, 10% (n= 5) obesidade, e 2% (n= 1) sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que os dados provenientes do IMC e da CMB expressam resultados semelhantes quanto ao grau de eutrofia. No entanto, não se assemelham nos valores de desnutrição. Os dados que refletiram maiores valores de desnutrição foram a CB e a PCT.